

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 141

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ENQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Sabbado 4 de Julho de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL... (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parto da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 15, 21 e 26; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 15, 16, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. Ode Lages—para S. José, Santa Theres, Angelina, S. Joaquin da Costa da Serra Coribano e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Faltosa, Garopaba, Encosedo, Merim, Imbituba, Anambujá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

FOLHETIM

ARTHUR ALBERTO

AMORES TRAGICOS

PRIMEIRA PARTE

Adelina de Saint Clair

VII

O PODER DO OURO

Só uma coisa lhes attrahia a attenção, só uma coisa viam, destacando-se de um fundo avermelhado—o ouro!

O ouro!... eis o imán que os attrahia, a voz misteriosa que os chamava.

Ouro!... precioso metal, cujo brilho seductor e tambem funesto offusca o pudor da virgem, a honra da esposa, a dignidade do homem e a virtude do pobre!

O ouro!... a terra dourada que a sociedade moderna endocson, collocando-a no solio reservado a sciencia!

Donzella, si não tens ouro, não terás

ANNUNCIOS ESPECIAES

VENDE-SE

duas moradas de casas sítas nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazem.

AO LEÃO DE OURO
Florentino J. Vieira

COM
Deposito de assucar refinado

DA
REFINAÇÃO

DE
ANTUNES & ALVES

vende aos seguintes preços a dinheiro:

POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs.	5\$800
2ª	>	5\$200
3ª	>	4\$000
4ª	>	3\$500

A VAREJO:

1ª qualidade	kilo	400
2ª	>	380
3ª	>	280
4ª	>	240

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

ADVOGADO

O bacharel José Henriques de Paiva tem o seu escriptorio de advocacia á rua da Trindade u. 7.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

marido; moço, si não tens ouro, ser-te-hão fechadas as portas dos empregos; sabio, si não tens ouro, não terás nomeada...

Quando Arnaldo, com as algibeiras repletas de ouro, contemplava os cadaveres ainda quentes que jazião a seus pés, gotteando sangue das horribes feridas que receberão, ficou horrorizado, pois era a primeira vez, em sua vida de ladrão, que assistia a uma carnificina assim.

Quem o visse com o semblante livido e os membros petrificados, tomal-o-hia por uma estatua tumular, que representa o assombro da vida ante a hediondez da morte!...

Contemplava, a pesar seu, aquelles cadaveres, de cujos labios lividos julgava ouvir a palavra—assassino! em quanto que com os braços hirtos pela regidez da morte, pareciam apontar para a penumbra do futuro onde se desenhava confusamente a forma do patibulo...

Acabrunhado, pasmo, embrutecido, permanecia o misero como que pregado ao chão, sem poder desviar os olhos d'aquelles corpos inanimados, cuja mudez e enercia salientavam o seu crime, quando um grito singular, semelhante ao piar funebre do mocho no silencio

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE
ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª	5\$200
3ª	4\$000
4ª	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15

A demissão do professor subvencionado do Tubarão, effectuada por acto do sr. coronel Lemos, foi baseada em documentos existentes na repartição competente contra esse ex-professor.

Taos documentos foram originados de informações pedidas pelo honesto ex-presidente Paranaguá, que tendo passado pelo Tubarão, ali ouviu queixas contra o ex-professor e ordenou á directoria da instrução publica que syndicasse á respeito.

Dessa syndicancia resultou a prova palpavel e completa da incapacidade do individuo em questão para continuar no cargo de proceptor da mocidade, sendo os respectivos documentos remetti-

da noite, despertou-o do doloroso lethargo que o embrutecia.

Precipitou-se para a porta.

Quasi ao mesmo tempo, alguns tiros atrozão os ares...

VIII

MIRAGENS SEDUCTORAS

Depois que o conde de Saint Clair fixou sua residencia na cidade de..., Adelina resolveu confessar o seu amor a seu pai.

Si bem que o conde a amasse em extremo, não deixou de lhe censurar o ter-lhe por tanto tempo occultado as suas relações amorosas.

—Fizeste mal, disse-lhe elle; devias ter-me posto ao facto d'isso ha mais tempo.

—Mas receiava que não fosse do gosto de meu pai...

—Si a principio receiavas, muito mais devias receiar agora... Mas fica sabendo, Adelina, que de ha muito eu desconfiava d'isso...

—D'isso o que, meu pai? perguntou a moça corando.

—Que tu amas, respondeu, encaran-do-a.

Adelina não teve animo de sustentar o olhar do pai, olhar malicioso, que

dos ao honrado ex-presidente, já então incapaz de tocar na arca santa dos interesses conservadores e preferindo um elogio dos Srs. Chaves et reliqua á pratica de qualquer acto de moralidade.

Foi em vista destes documentos, solicitados pelo honesto ex-Paranaguá, que o sr. coronel Lemos, apesar de se haver interessado pela nomeação em questão, entendeu dever lavar a demissão do professor do Tubarão.

O acto de s. ex. só merece louvores.

AS INNOCULAÇÕES DO CHOLERA

O medico hespanhol, dr. Ferran, partiu de Valencia para Algemesi, accedendo ás instancias de toda a população.

Em Valencia começou no dia 15 a innoculação publica, tendo sido, nos dous primeiros dias, vaccinadas mais de 200 pessoas. As 5.300 pessoas que foram vaccinadas em Alceir, continuam a passar perfeitamente, apesar da continuação do foco suspeito.

Na camara ingleza o dr. Cameron perguntou a Fitz-Maurice se tinha noticia da importante descoberta feita pelo dr. Jayme Ferran, em Valencia, e se, seguindo

fel-a abaxiar a cabeça, confusa e vermelha.

—As minhas suspeitas não erão despidas de fundamento, continuou o conde. Os teus suspiros, o teu ar por de mais distraido, trahiam-te... Vamos não te acanhes assim, e diz-me, como se chama o feliz moço que mereceu o teu amor?

—Luiz... murmurou com voz sumida e a cabeça baixa.

—O nome não é feio; eu, porém, não o conheço. Mas é o mesmo, conhecel-o-hei agora. Hoje á tarde vou mandar chamal-o.

—Oh! meu pai, quanta bondade da sua parte! exclamou Adelina, beijando as mãos do velho.

—E quanta malicia da tua em occultares-me o teu amor...

—Olhe, meu pai, perdô-me... Foi a primeira falta que commetti; será a ultima... disse a menina, flectando o titular com os olhos humidos.

—Criança! exclamou o velho sensibillizado, abraçando-a e beijando-a na testa.

Perdoar-te de que?

De que te accusas, louquinha, para me pedires perdão?...

(Continúa)

os precedentes adoptados pelos francezes e allemães, o governo inglez mandaria pessoas competentes estudarem o phenomeno, para que fosse conhecido juntamente com o parecer da Real Academia de Medicina de Madrid.

Lord Fitz-Maurice disse que tinha noticia do assumpto, que o reputava muito interessante, e que havia ordenado ao embaixador da rainha em Madrid, que mandasse todos os dados relativos á descoberta, afim de immediatamente se adoptarem as precauções que a sciencia aconselhava.

ERUPÇÃO DO VE-UVIO

Segundo as ultimas noticias de Napoles, o vesuvio continúa arremessando grande quantidade de lava.

Junto á cratera principal abriu-se uma enorme fenda.

Até agora a direcção das lavas é para o lado de Camaldoli.

Receia-se que o caminho de ferro funicular tenha de suspender a sua exploração por serem já invadidos pelas lavas alguns terrenos adjacentes.

O ANNIVERSARIO DO PRINCIPE DE BISMARCK

Entre os diversos mimos offerecido ao chanceller, figura como presente de grande valor um quadro representando o congresso de Berlim, dadi da imperador ao principe.

Um admirador de Bismarck offereceu-lhe tambem tudo que sobre elle tem sido escripto em russo; os volumes, brochuras, artigos de jornaes formam nove volumes, ricamente encadernados.

NOVO CAMINHO DE FERRO SUBMARINO

Uma commissão italiana estuda presentemente um projecto de caminho de ferro submarino, que tem por fim ligar a Italia á Sicilia.

O REDACTOR

P... fundou um jornal, que, por circumstancias diversas, começou dentro em pouco a ter uma extracção incrível.

P... via que o seu jornal tinha uma venda enorme e—cousa extraordinaria—rendia muito.

Um dia vou encontrá-lo em casa, debruçado sobre a sua banca de trabalho, com a cabeça apertada entre os punhos.

Tinha no rosto os signaes característicos das longas vigílias, uma pallidez terrea, os olhos esbranquiçados, umas orelhas...

—Que diabo tens tu?

—Nada.

—Estás apaixonado?

—Não.

—Falta-te assumpto para algum artigo?

—Não.

—Então que diabo tens?

—Assenta-te e escreve.

Eu assentei-me, atemorizado pela maneira solenne do meu amigo redactor.

Principiou:

—E' uma calamidade ser redactor de um jornal e especialmente de um jornal que tenha muita venda.

—Oh!...

—E' facto. E' uma desgraça.

Imagina que hontem sahi de manhã com destino á redacção.

A' porta encontro um sujeito:

—Oh! meu bom amigo! Mal sabe como estimo encontrá-lo.

Quero pedir-lhe um favor e vem

a ser o seguinte: Moro, como sabe quasi ás portas da cidade. Em n'utes de chuva aquillo é um deserto. Pois de cem noutes apenas em uma encontro naquella sitio uma patrulha. Nada mais facil do que apparecer-lhe alguma rato-neiro e...

«E' uma pouca vergonha...

«Uma policia assim...

«Veja se diz no seu jornal alguma cousa a este respeito.

«E' favor.

Disse-lhe que sim e sahi.

A' esquina encontro outro.

«—Foi uma felicidade encontrá-lo

«Quería fallar-lhe a respeito de uma cousa.

«Qual é a razão porque ha na policia tanta gente?

«O corpo de policia é immenso.

«Não era preciso sustentar tantos homens.

«E' uma pouca vergonha.

«Eu moro, como sabe, quasi fóra de portas.

«Pois não vou noute alguma para casa que não encontre na minha rua tres ou quatro patrulhas á palestra.

«Veja se diz alguma cousa no seu jornal a este respeito.

«E' um escândalo...

Olhe lá. Não se esqueça.

Prometti.

Meia duzia de passos mais apparece terceiro:

«—Oh! que fortuna!

«—Ia procurá-lo para lhe pedir uma cousa.

«E' uma barbaridade inqualificavel os zeladores municipaes andarem a deitar bolas aos cães que encontram na rua.

«A cada passo se nos depara o espectáculo barbaço e repugnante de um cão estrebuchando

nas vascas* erciantes de uma morte horrivel.

«E' uma pouca vergonha matar os pobres animaes, que têm tanto direito á vida como nós.

«No estrangeiro até se fundam albergues para os animaes sem dono; entre nos dá-se-lhes a esmola do arsenico e deixam-se agonisar na rua, dando naquillo uma prova do estado da nossa civilização.

«Veja se diz duas cousas a esse respeito.

«E' preciso acabar com tal barbaridade.

«Veja lá.

«Olhe que eu conto com isso.

—Pode contar.

Mais adiante:

«—Oh! meu caro P...!

«Diga-me bem alto se estamos no sertão, ou onde diabo estamos.

«Isto é cousa que se ature?

«Vê esta calça?

«Vinha muito socegado por meu caminho e de repente saltame um cão á perna e pôz-m'a neste estado.

«Ora, que, ao atravessar um bosque ou um matagal, eu fosse accommettido por uma fêra... vá; mas que, ao atravessar uma cidade, que se diz civilisada, en seja accommettido por um cão, não se admite.

«Isto era bom para uma aldeia.

«Para que servem as posturas da camara?

«Para que servem os zeladores?

«Para que serve o arsenico e a strichnina?

«Dê uma chegadella a esta gente.

«Diga alguma cousa a este respeito no seu jornal, aliás temos de andar munidos de revolvers.

FOLHETIM

JULIO DE MOLLIEUS

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XX

BOMBINEL ACODE Á HERANÇA

—Com um milhão de demones! disse elle comego. O que eu ia fazer!... Esquecia-me d'aquelles tres patifes, dos tres herdeiros que lá moram ao lado! Se a Juannica vou commigo, encontrá-las e ali vai tudo pela agua abaixo. E' preciso que não as vejam, quando não, fal-a-biam fallar, e ella é tão ingenua que era capaz de contar tim-tim por tim-tim tudo quanto fez! Safa!...

—Então já não vamos? disse Juannica, ao vêr a hesitação de seu tio.

—Vou eu só, e tu ficas... porque eu reflecti e julgo melhor que tu vás encontrar-te commigo na estação. Parti-

remos, portanto, amanhã todos tres. Ah! como tua tia vai ficar contente de deixar Pariz, e eu tambem... e tu, não gostas de ir para a nossa terra?

Juannica não respondeu. Beijou simplesmente a mão do tio, dizendo-lhe:

—Ate amanhã. Seja pontual.

—Não tenhas cuidado. Adeus, até amanhã.

Logo que Bombinel sahiu, Juannica tirou o chapéu e o chailo, e correndo ao seu quarto assentou-se á mesa e começou a escrever.

Primeiramente traçou quatro linhas n'uma folha de papel:

«Sr. Armando,

«Peço-lhe que me espere ás duas horas da tarde, na sua casa da rua da Provença.

Sua

JOANNICA.»

Depois escreveu em outras quatro folhas de papel estas palavras:

«Amanhã ás duas horas da tarde em casa do sr. Armando, pintor, rua da Provença.

JOANNICA.»

Metteu estas cinco folhas em sob-critos diferentes e pôz no primeiro o nome de Armando e nos outros os de Bombinel, Goguenardt, Latournette e Li-vorot.

Quando acabava este trabalho entrou no quarto a velhota Dubracq.

—O que está fazendo? perguntou esta.

—Bem vê. Expeço uma circular aos meus perseguidores, convidando-os para uma reunião, amanhã, em casa de Armando...

—Então, decididamente quer perder... a sua herança?...

—Só se Armando não quizer.

—Ah! exclamou a sra. Dubracq com enthusiasmo. Que bom que é o amor! Estou-lhe lembrando da minha juventude... Quando eu tambem me sacrificava. A differença é que nunca tive uma fortuna para perder pelo homem que estimasse.

XXI

UM CASAMENTO Á MODA DA PATAGONIA

O sonho de Josepha estava realisado: estava feita rainha da Patagonia, e julgava-se tão feliz na sua nova posição, que não trocára o seu Palanquim por quantos rapazes elegantes havia conhecido.

Chegava mesmo a tomar a sério o cargo de rainha, fallando a miúdo dos seus «lidos, que ainda não conhecia, e dando-se uns ares dos mais originas do rainha de opera comica.

O seu primeiro cuidado, logo que poudo, foi o de participar a todas as suas amigas a sua felicidade, para as fazer escavacar.

Tinha já uma fórmula engraçadissima de dizer «O rei, meu marido», que fazia perder de ciúmas... ou de riso as peccadoras que a ouviam.

O caso foi que esta união fez um effeito extraordinario na sociedade eguivoca parizense, fallando-se muito d'ella em todos os pontos onde as elegantes se reuniam, e ainda hoje, se ti perguntar a alguma d'aquellas bellas raparigas dos boulevards pelo casamento de Josepha responderá:

—Ah! bem sei; uma que encontrou um monarcha que a queria para bom fim... Hoje já não ha d'isso!...

A cerimonia nupcial que ligou Josepha a Palanquim foi d'uma simplicidade que não deixou de ser grandiosa.

O casamento foi celebrado segundo os costumes d'aquelles povos primitivos, que não foram ainda corrompidos pelas exigencias da civilização.

Na Patagonia desconhecem-se a chancellia municipal para estes casos, conservando-se o uso do: «ta queres? tambem eu.» unico que existe.

Logo que Palanquim viu Josepha entrar pela porta de casa, cahiu n'um extasi.

(Continúa)

«Olhe lá.
«Posso contar?...
—Fique certo.

Depois um partidário do governo:

«—Homem! isto é incrível!
«Os da opposição tratam de nos caluniar constantemente, e veja o que elles fizeram com as ultimas eleições.

«E um desaforo, uma pouca vergonha, uma indecencia, uma palhaçada.

«Rennões, protestos, programmas, e afinal vão para lá e fazem o que fizeram.

«Aquillo não se commenta.

«Está abaixo de toda a critica.

«Si eu fosse jornalista...

«E' verdade, vossê é que podia dizer alguma coisa no seu jornal.

«Ponha-lhes bem a calva á mostra.

«Eu conto-lhe certas partidas, certas cousas...

«Tome-os á sua cana; fulmine-os.

—Fulminal-os-hei.

A' porta da redacção um opposicionista:

«—Isto é impossivel.

Nós vamos caminhando a passos agigantados para o abysmo do bancarota.

Nós temos qualquer dia uma bernarda, que vai tudo raso.

«O povo não pôde nem deve pagar mais.

«A pouca vergonha não pôde ser maior.

«Reina a devassidão, impera a immoralidade, etc., etc.

«Vossê é que podia dar uma sóva boa n'aquella gente.

«Mostre que é patriota e que

COMMER CIO

Desterro, 2 de Julho de 1885.

SAHIDA

S. Francisco e escala—paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

NAVIO EM CARGA

Rio Grande do Norte patacho norueg. «Garibaldi», farinha de mandioca.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 9 volumes dos armazens.

Rendimentos Escacs

ALFANDEGA

Dia 1	Rs.	165\$630
Dia 2	Rs.	199\$438

365\$068

THE SOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 e 2 de Julho:

85—86	{ Geral	114\$600
	{ Especul.	\$

114\$600

84—85—Geral . . .	1:609\$893
-------------------	------------

1:724\$493

não vê indifferente a patria correr para uma ruina inevitavel.

«En conto consigo para isto.

«Eu fornecer-lhe-hei apontamentos...

«Mostre o que vale, arrase-os.

—Arrasal-os-hei.

Na redacção encontro um velhote que estava á minha espera:

«Venho pedir-lhe uma coisa.

«En semeei no meu quintal uns feijões gallegos, pretos, raídos de branco, que me tinha dado por favor especial um meu amigo de Rio-Tinto.

«Pois, senhor, no dia seguinte fui encontral-os todos fora da terra e todos trincados.

«Ora, o meu vizinho da direita tem lá uma arara que, quando lhe dá na cabeça, salta para o meu quintal e estraga-me tudo.

«Querida eu ver si v. s. podia dizer alguma coisa a este respeito no seu jornal.

«Aquillo é uma coisa vergonhosa.

«O quintal do cidadão é inviolavel.

«Diz alguma coisa a este respeito?

—Direi.

—Ora aqui tens a razão porque eu ando apouquentado. O que aconteceu hoje aconteceu hontem ante-hontem e todos os dias, ha um mez a esta parte. Vê lá se isto não é uma desgraça.

—Effectivamente, pobre P... E' triste ser redactor nessas condições.

D'ahi a pouco despedi-me e saí-me sem dizer ao que ia.

Tomei esta acertada resolução em virtude do que me contou o meu amigo redactor.

Porque...isto entre nós—eu ia pedir-lhe para elle, no seu jornal, fallar a proposito da limpeza da cidade.

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua Florida de Murray e Lanman

Desde os mais remotos dias das descobertas Hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e balsamicas flores e verdejantes arbustos.

Aqui temos pois o fluctuante perfume e inconfuso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados d'entro d'um diminutivo espaço hermeticamente fechado sellado. Esta Agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrançia das frescas, verdejantes e fluorescentes folha de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina Agua da Colônia e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris: em quanto que só com teor e o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venhão estampados

em letras transparentes no papel do frasco que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as Boticas e lojas do perfumaria.

196

EDITAES

Alistamento Militar

O cidadão Patricio Marques Linhares, juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora do Desterro.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia primeiro de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 9º § 1º do Regulamento approved pelo Decreto n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a comparecerem n'esse lugar, dia e hora, para aprezentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seu direito, attin de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisorio, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu Theotônio José de Souza, secretario da junta parochial o subcrevo.—Theotônio José de Souza.

Desterro, 1º de Julho de 1885.—Patricio Marques Linhares.

Capitania do Porto

De orden do Illm. Sr. 1º tenente e capitão do porto, faço publico que, desta data em diante até o dia 10 de Julho, proximo vindouro, acha-se aberta, n'esta repartição, a concorrência para a venda da barca S. Francisco, que se acha fundeada em frente á Praia.

E para mais informações n'esta repartição.

Capitania do Porto de Santa Catharina, em 30 de Junho de 1885.—O secretario, Virgilio dos Reis Varzea.

Emancipação

O Dr. Felizberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiencia do dia 25 de Junho do corrente anno, ficão declarados libertos pelo fundo de emancipação os seguintes escravos: Joaquina, matriculada sob n. 5 e sua filha Eulalia, matriculada sob n. 9, pertencentes a Justino José de Abery; Eva, matriculada sob n. 786, pertencente a D. Maria Helena Silvy. Para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. Desterro, 25 de Junho de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos, o escrevi.—Felizberto Elyzio Bezerra Montenegro.

MINISTERIO DA MARINHA

Repartição de Pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES

Faroete da fortaleza

Barra do Paranaguá

PROVINCIA DO PARANÁ

BRAZIL

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

(4º de 1885)

Do dia 1º de Agosto proximo vindouro em diante será exhibida do novo pharolete estabelecido na fortaleza da Barra do Paranaguá, provincia do Paraná, uma luz vermelha, fixa, illuminando todo o horizonte do mar, em substituição da actual.

O apparelho de luz é lenticular da 4ª ordem.

O plano focal eleva-se 16",000 ao nivel médio das marés e a luz será visivel da distancia de seis milhas, com tempo claro.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Lat. —25°—30°—55" S.
Long. — 5°— 9°—10" O. R. de Janeiro
« —47°—19°—30" O. Grw.
« —50°—39°—50" O. Pariz.

Repartição de Pharóes, Rio de Janeiro, em 5 de Junho de 1885.—Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, capitão de fragata, director geral. (Com-forme.)—Capitania do porto de Santa Catharina, 1 de Julho de 1885.—Pereira Pinto, capitão do porto interino.

ANNUNCIOS

As sobrinhas e sobrinhos da finada D. Camilla Ruzebia do Espirito Santo, mandão celebrar a missa do setimo dia por alma da mesma finada, sabbado 4 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco, para o que convidão todos os parentes e pessoas de suas amidades.

VERDE-SE

uma morada de casa com muito bons commo's, n. 23 do Coronel Fernando Machado. — para tratar com o proprietario Marianno Antonio de Jesus.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Cura do **ASMA**
por **D. Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

Vende-se

um pintacilgo da Europa, criador, 3 filhotes cruzados com canaria belga, um cardeal e dois canarios amburguezes; quem os pretender dirija se á rua da Constituição n. 5, alfaiataria.

O Grande Perfume.
Agua Florida,
—
—
—
O Perfume mais fino e agradável que se conhece para o corpo, o toucador e o banho. Preparado unicamente por LANMAN & KEMP, New York. Officinas em São Paulo e Rio de Janeiro. A venda em todas as Lojas, Farmacias e Boticas.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
do **PROTO-IODURETO de FERRO**

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado líquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e lenitivo, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito prompto e geral restituido ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos diferentes

técidos, a actividade e energia necessarias as suas funções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com diexstoses demoradas, Moléstias escorbúticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOZO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Doras e Calambres de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO de POTASSIO**
Contra as Affecções escorbúticas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO de POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

PILULAS PAULISTANAS

Estas pilulas conhecidas, ha mais de trinta annos, e actualmente approvadas pelo Governo Imperial, estão expostas á venda com outros preparados e drogas conhecidas em um deposito especial.

DENOMINADO

DROGARIA S. PAULO

14 PRAÇA D. PEDRO 14

pelo autor das mesmas pilulas, Carlos Pedro Etcheecoin e seu filho Joaquim Luiz Etcheecoin, sobre a firma social

ETCHECOIN & C.

Allivio, senão cura certa, para os que soffrem das terribes enfermidades, como sejam: Syphilis, Boubas, Ulceras escrofulosas, escorbúticas, cancerosas, psoricas, darthrosas, Figado, DARTHROS, Podagra ou gotta, Obesidade, Nymphomania, Mentagra, Lupus, Hysterismo, Hemorrhoides, Empingens, Elephantiasis dos Arabes, Rheumatismo, tinha, Lepra, Morphéa, Pytiriasis, Hydarthrose, Polluções nocturnas ou Spermatorréa, Pemphigo, Pellega e Bocio.

PUBLICA FÓRMA

Sua Magestade o Imperador, attendendo ao que requereu Carlos P. Etcheecoin e ao que informou a Junta Central de Hygiene Publica. Ha por bem conceder-lhe licença para a venda do preparado, de sua invenção

DENOMINADO

PILULAS PAULISTANAS

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de Julho de 1883.—Francisco Antunes Maciel, etc, etc. Está assignado em publico e raso pelo tabellião de Nictheroy.—José Candido Ferreira da Silva.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.

9 Rua de João Pinto 9

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravaes, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDITOR

ERNESTO DE NOGUEIROL

RIO DE JANEIRO

Publicação em fasciculos de 32 paginas do interessante romance de Julio Verne:

A ESTRELLA DO SUL

O PAIZ

DOS DIAMANTES

A assignatura pôde ser feita por serie de 10 ou 20 numeros á razão de 2\$000 os vinte.

AGENTE NESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Lícor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetito, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e affecções dos mucusos.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais de França, de Belgica e Espanha.

Durante os calóres e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com tres cores e assignatura:

Venda a varejo na mar parte das Pharmacias.

FABRICACAO EM ATACADO:

Com L. FRERE & Co. TORBON, 19, rue Jacob, Paris.